

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas.

GUIMARÃES, 18 de junho de 1899

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	13200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	13500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	35000
Numero avulso ..	40

## Preço das publicações

Anuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os subs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem. Os anuncios commerciaes são pagos adiantadamente. Redacção e administração--Largo de S. Paulo n.º 15-1.

## EXPEDIENTE

Como estamos a proceder á cobrança do segundo trimestre, e da assignatura em divida desde a installação do jornal, rogamos a todos os assignantes o especial favor de pagarem as importancias que estão devendo, pois que temos compromissos forçados no fim do corrente mez.

Aos que não faltarem ao pagamento agradecemos penhoradissimos, e aos que não pagarem logo que lhes seja presente o recibo, não poremos em duvida qualquer *encomio* digno do seu procedimento.

## Contra a tuberculose

Na sala do conselho, verificou-se no domingo, 11, a reunião promovida por S. M. a Rainha para se accordar nos meios de combater por todas as formas possíveis o flagello da tuberculose. Verdadeiro flagello na verdade, pois que as estatisticas dizem que em toda a Europa morrem trezentas mil

## FOLHETIM (22)

## GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

Regresso do barão do Almargem—Novas surpresas—Desillusões do visconde da Azenha.

O Valentim, posto que já tivesse pedido ao visconde que o dispensasse de lhe fazer companhia ao jantar, pretextando a conveniencia de dar outra volta pela villa para ver se os aboletados estavam socegados, e allegando que já tinha jantado, ainda que á pressa, depois que ordenara o aboletamento, não teve remedio senão obedecer-lhe, pois só se lhe pôde desprender do braço no logar que elle lhe marcou á meza. O Salgado, esse, não teve que oppôr; desde que o visconde o considerara seu aboletado, obrigou-o a ficar em sua casa, conformou-se com as consequencias d'essa obrigação, não se mostrando muito violentado, pois não du-

peçoas por anno. E' um horror!

A reunião foi muito concorrida, o que prova que n'este paiz se comprehende a generosa iniciativa tomada pela Augusta Senhora, a primeira sempre á testa das obras de caridade, coração em extremo compassivo e que tanta lagrima tem enxugado por esse paiz fóra.

Sua Magestade abriu a sessão, onde se encontrava tudo que ha de mais distincto e mais fidalgo em Lisboa, com a seguinte formosa allocução:

«Afflicta pelo que via nas casas pobres, nos hospitaes que percorria e ainda pelas miserias que nos innumerados requerimentos que lia e em que a tísica apparecia sempre como a nota mais sombria, já ha muitos annos o meu ardente desejo era dedicar-me ao serviço dos tuberculosos. Entre vós deve haver algum que n'essa occasião me ajudaram a estudar o assumpto.

Mas, então, surgiram mil dificuldades e a idéa não estava bastante vulgarizada para eu poder, como faço hoje, dirigir-me a vós para levar a bem este meu fundo empenho.

A situação d'hoje é diferente. A experiencia está feita, e em grande, em quasi todos os paizes civilizados, com certeza sei que o nosso seguirá a sua bizarra tradição de bemfeitor e o exemplo dos demais.

Não precisando traçar o

vidava de que tão nobre e prestimoso patrão, bem que não fosse precisamente um sybarita, era homem que não prescindia de uns certos regalos, que de modo algum repugnariam a quem nada havia mettido no estomago desde que sahira de Castellões.

Diga-se tambem que o Valentim, posto que mais loquaz e fogoso do que o Salgado, não foi dos dois o que menos reconheceu a inopportunidade de se continuar ventilando o assumpto que os preocupava. A presença das senhoras da casa, assim como as ultimas palayras do visconde no sentido de que tal discussão ficasse suspensa até que os seus collegas chegassem de Braga, foram o bastante para que elle a não chamasse para a meza; e se lhe não permitiram comer com appetite igual ao do Salgado, obrigaram-no com tudo a esforçar-se por lhe seguir o exemplo, para que se não pensasse que era sem conhecimento de causa que elle entraria na questão culinaria, visto ser essa a que n'aquella occasião tinha de substituir a do desarmamento.

De como cada um d'elles se desempenhou d'essa tarefa nada reza a chronica que temos á

horrendo quadro da mais mortifera e da mais frequente de todas as doenças, porque todos têm por certo sentido bem perto a sua luctuosa passagem; simplesmente direi que vos reuni hoje aqui para fundarmos uma associação, em que queria ver entrar todos os portuguezes e a que chamarei «Assistencia nacional dos tuberculosos.»

Sua Magestade deseja construir hospitaes maritimos; fundar sanatorios em climas de montanha e altitude; estabelecer em todas as capitaes de districto institutos para o estudo do tratamento da tísica e de soccorro aos doentes em alimento, applicações therapeuticas e conselhos de hygiene; e sobretudo crear hospitaes para tísicos, destinados aos incuraveis, principiando-se por Lisboa, Porto e Coimbra, podendo, quando os recursos o permittam, estender este beneficio a outras terras.

A mesa nomeada por Sua Magestade, para dirigir os trabalhos d'esta grande iniciativa de caridade, ficou assim constituída:

2.º presidente, marquez da Praia e Monforte;  
1.º vice-presidente, José Maria dos Santos;  
2.º vice-presidente, conselheiro Silva Amado;  
thesoureiro, o par do reino Pereira de Miranda; secretario geral, D. Antonio de Lencastre; secretarios da meza: 1.º o tenente-coronel Carlos Roma

vista, nem isso vem ao nosso proposito, pois que outro não temos senão o de informar o leitor sobre coisas referentes á causa publica, não sobre as que se referem ao bom ou mau appetite dos individuos que a andavam servindo no concelho de Guimarães; basta saber-se que a poderam levar quasi ao fim, sem que a conversa derivasse para os acontecimentos publicos, não obstante o Valentim arder em desejos de rentar a que ficára suspensa ao irem para a meza. E dizemos quasi ao fim, porque foi pouco antes do fim do jantar que os dois commensaes do visconde tiveram de se levantar inopinadamente, para não deixarem de seguir o exemplo do nobre amphitrião, a quem um creado acabava de entregar uma carta do barão do Almargem. Dizia-lhe este:

«Meu caro visconde. Cheguei agora mesmo. Dispense-me de ahí apparecer, porque venho um pouco incomodado, mas não tanto que deixe de cumprir as suas ordens, se algumas houver de me dar já hoje. Seu amigo e collega, Almargem.»

Claro era que a leitura d'estas poucas linhas obrigaria o visconde a dirigir-se immediatamente a casa do barão, não

du Bucage; 2.º dr. Silva Jones.

Além da mesa haverá a seguinte organização: *comissão de administração*, tendo juncto uma *comissão technica consultiva*; *comissão de propaganda*, tendo annexa uma *comissão de redacção*.

No final da reunião abriu-se uma subscrição entre as pessoas presentes, attingindo mais de 60 contos.

Que a iniciativa de Sua Magestade seja brilhantemente correspondida por todo o paiz, é o que sinceramente desejamos.

## FALSIFICAÇÕES

Uma das causas que muito contribue para o abalo da nossa saude é, sem duvida, a falsificação dos principaes generos com que nos alimentamos.

O vinagre, sobretudo, é um dos productos que mais se encontra alterado no commercio, e nomeadamente n'esta cidade, onde o adulteram com substaneias nocivas, como o acido sulfurico. Parece-nos pois muito util, para reclamar a intervenção das respectivas auctoridades, lembrar aqui o decreto de 1 de agosto de 1896, que regula definitivamente a fiscalisação da venda do vinagre, convictos de que cumprido elle, se prestará um bom serviço n'esta epocha que atravessamos, em briga com innumeradas molestias:

porque tivesse de lhe dar *quaesquer ordens*, mas por se informar pessoalmente dos seus incomodos, e diga-se a verdade, para ver o que elle adiantaria a respeito do padre Casimiro.

Claro era tambem que os seus dois commensaes não deixariam de o acompanhar a casa do general, embora não subsistem. Como tinham de dar a sua volta pela villa, para observarem como se estariam portando os cidadãos armados, acompanharam-no sim até á porta, mas seguiram ao seu destino, não sem lhe dizerem que os mandasse chamar, se elle general reclamasse a sua presença, o que não tirava que lá corresse logo a informal-o de qualquer novidade que se tivesse dado, para que se tomassem as providencias devidas.

Do que se passou entre o visconde e o barão nada podemos acrescentar ao que já dissemos, pois que nem este soube dizer quaes as razões que obrigaram o Nicolau da Arrochella a dizer-lhe para o Senhor do Monte que voltasse para Guimarães, nem aquelle teve de o informar de quaesquer occorrencias que se tivessem dado durante o dia, que não

Art.º 1.º—Só é considerado vinagre o producto da acetificação do vinho.

Art.º 2.º—Nos termos dos artigos 251.º e 456.º do codigo penal, não é permitido vender nem expôr á venda vinagre corrupto, ou ao qual tenha sido adicionada qualquer substancia nociva á saude, ou que, posto seja innocente, concorra para lhe augmentar o peso ou volume.

Art.º 3.º—Sendo nocivo á saude o vinagre produzido pela acetificação de vinhos em que tenham sido introduzidas algumas das substancias designadas nas alneas b a h.) do art.º 17.º do decreto de 1 de setembro de 1894, assim como o vinagre proveniente de bagaços e borras de uvas tratadas pelos preparados cupricos, é prohibido, em harmonia com o referido art.º 251.º do codigo penal:

1.º—A fabricaço e a venda do vinagre proveniente da acetificação dos vinhos em que tenham sido introduzidas algumas das referidas substancias;

2.º—A fabricaço e a venda de vinagre de bagaço e de borras de vinho;

3.º—A fabricaço, lotação e venda de vinagres em que entre o acido pyrolenhoso.

Art.º 4.º—As contravenções dos artigos 2.º e 3.º serão punidas com as penas dos citados artigos 251.º e 456.º do codigo penal, que respectivamente forem applicaveis.

Art.º 5.º—Compete ao ins-

fossem as que tambem já sabemos: a do regresso do Salgado, a da pathetica scena da entrega da espada, e a do advento do egresso carmelita na companhia do Marques.

O barão vinha pouco para risos; ainda assim, não deixou de rir com o caso das tortas, na Joanninha, pois que tambem n'isso o visconde lhe fallou—sem que todavia se referisse ás que o Salgado e o Valentim comeram no Arco—e, não lhe parecendo muito problematicas as intenções dos dois adventicios, principalmente as do frade, não perden o ensejo de lhe dizer:

—E ainda o visconde eré na submissão do padre Casimiro!

—Mas que me diz d'elle? acodiu o visconde.

—Que, se ainda não come tortas em Guimarães, na companhia do frade, estará comendo nas Sete Fontes as frigidieras que para lá lhe manda do Braga o José da Cunha das Travessas. (1)

(1) Este grande legitimista braçarense, cujas barbas, sobre serem completamente brancas, eram muito mais fartas e compridas do que as do seu correligionario padre José da Lage, era pae d'um nosso compaheiro de collegio. Adorando ao ex-



## Tourada

É hoje que se realisa a primeira tourada de inauguração na praça de Vizella.

O gado, que já tivemos occasião de ver, é de primeira ordem, prometendo boas sortes.

A praça não chega para comportar toda a gente que tem affluído a Vizella, presumindo-se que não tenham ali entrada mais de 2 a 3 mil pessoas.

Para assistirem á embolgação vão logo no comboio das 11, 20 muitas pessoas d'esta cidade, e no comboio das 4 é provavel que Guimarães se despovoe, tal é o enthusiasmo que vae na nossa gente.

Os individuos que tomam parte na tourada são os srs. Alfredo Pedro de Souza, Francisco Parrondo (Oruga), Theoz Abreun (Mazantuito), Francisco Peixinho e Antonio Lozada (El Neuc).

O preço dos bilhetes d'aqui para Vizella, no dia d'hoje, é de 90 réis, ida e volta.

## Premios

Como é sabido, a camara municipal distribue este anno dez premios por occasião da feira do S. Gualter, que se realisa no dia 6 do proximo mez de agosto.

O primeiro, de 305000 réis, será conferido ao cavallo que apresentar, dentro da idade de 3 a 5 annos, as mais perfeitas firmas e signaes de melhor sangue, e tendo a altura minima de 1,47 metros.

O segundo, de 205000 réis, ao cavallo, garrano ou egua que, em passo travado, mais depressa percorrer a distancia de 1,300 metros.

O terceiro, de 105000 réis, ao poltro ou polbra mais perfeito que apresentar, dentro da idade de 1 a 2 annos, signaes de melhor sangue.

É se admite no concurso o gado acima mencionado, quando os respectivos donos prôvem, com attestados passados pelas juntas de parochia e confirmados pelo administrador do concelho, que o possuem ha mais de 6 mezes.

Os expositores deverão apresentar o gado, no local da feira, ás 4 horas da tarde.

A adjudicação dos premios será feita por um jury nomeado pela camara.

Das decizões do jury só pôde reclamar-se perante elle e no acto da adjudicação dos premios.

## Demanda

No tribunal da Relação do Porto foi julgada na terça-feira passada a appellação civil do rev. João Candido da Silva, abade de Villa Nova de Sande, contra o finado arcebispo de Braga. Esta demanda é relativa á clausula imposta áquelle parochia de concorrer com reis 6005000 annuaes para a fazenda do seminario diocesano, ao que o mesmo se recusa.

## A's confrarias e irmandades

A verba de beneficencia das diferentes corporações administrativas d'esta cidade e concelho, conforme a approvação dos orçamentos feita pelo sr. governador civil do districto, tem de dar entrada na administração do concelho até ao dia 30 do corrente.

## Festividade

No dia 24 do corrente realisa-se com todo o esplendor, na freguezia de Serzedello, a festividade em honra da Senhora do Monte.

Na vespera, de manhã, e ao meio dia, salvas de morteiros e girandolas de fogo; ás 4 horas da tarde arraial com duas bandas de musica; á noite arraial no largo fronteiro á igreja, com musica, iluminação e aerostatos, e no monte fogo do ar e fogueiras.

No dia 24, de manhã, missa a grande instrumental, communhão ás creanças e sermão pelo rev.º abade de S. Salvador do Campo; e ás 2 horas da tarde procissão, conduzindo á capella da Senhora do Monte as imagens d'esta santa. Nossa Senhora da Guia e de Guadalupe.

## Banco de Guimarães

O Supremo Tribunal de Justiça proferiu, no dia quatorze do corrente, accordo favoravel á administração da massa fallida d'este banco, n'uma causa que o mesmo contendia com o sr. visconde d'Alvellos.

## Barbaridade

Hontem de manhã, um empregado do sr. José Gonçalves Barroso, negociante do campo do Toural, deu um valente encontrão no infeliz *Manak*, do que lhe resultou um grave ferimento no rosto.

## Caminho de ferro de Guimarães

Já principiam, terminando a 30 de setembro proximo, o novo horario dos comboios transways diários, ascendentes e descendentes.

## Domingos e dias santificados

PARTIDAS DE GUIMARÃES;

DE MANHÃ:—4,40 e 11,20;  
DE TARDE:—12,50,—4,—8,35 e 10,15.

CHEGADAS A GUIMARÃES;

DE MANHÃ:—9,20 e 11,6;  
DE TARDE:—3,12—4—8,32 e 11,53.

## Dias uteis

PARTIDAS DE GUIMARÃES;

DE MANHÃ:—4,40—6,40 e 11,20;  
DE TARDE:—1,20—4—e 6,50.

CHEGADAS A GUIMARÃES;

DE MANHÃ:—5,58—8,65 e 11,6;  
DE TARDE:—3,12—6,30 e 8,32.

## Enfermos

O sr. dr. Luiz Augusto Vieira, digno conservador d'esta comarca, acha-se gravemente enfermo, inspirando muitos cuidados.

Tambem se encontra bastante doente na sua casa da Quinta, Paçõ, o sr. José Francisco do Carvalho, pae do sr. Domingos José de Carvalho, abastado proprietario e capitalista.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

## Dr. Eduardo Carvalho

Este respeitavel cavalheiro, que aqui exerceu dignamente o cargo de delegado do procurador regio, acaba de ser transferido, como requereu, para a comarca de Amares.

Damos os parabens aos habitantes d'Amares, pelo excellento juiz que vão ter.

## Visitantes

Os empregados do commercio, do Porto, vêm aqui, em excursão de recreio, no dia 9 de julho proximo.

## Captura

Em Braga foi capturada e entregue ao poder judicial, dando entrada na cadeia, Joanna Rosa Lopes, a *Bicuda*, tandeira, d'esta cidade, por ter turtado uma carteira com dinheiro a um individuo com quem ia d'aqui para aquella cidade.

## ANNUNCIOS

### CAPITAL BEM EMPREGADO

Por preço rasoavel vendem-se duas moradas de casas de dois andares, construidas de pedra e tabique, bem repartidas e com excellentes quintaes com agua de poço e arvôres de vinho e fructa, sitas na rua da Camões, com os n.ºs 89, 91, 93, e 95. Teem sahida para o campo do Olival e rua da Caldeirão. Para fallar na Tabacaria Havaneza.

## EDITAL

Alberto Carlos de Brito Lima, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, que Deus Guarde etc.

Faço saber que José Pinto Teixeira de Abreu & Companhia, negociantes e industriaes, moradores na Praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, requereram n'esta administração licença para fundar no seu terreno junto da Estrada Municipal que liga a Estação do Caminho de ferro com a Estrada Real numero 32, limites da freguezia de Urgez, suburbios d'esta cidade, uma fabrica de tecidos de linho com theares manuaes e mecanicos, sendo estes movidos a vapor por uma caldeira de pressão, e como este estabelecimento se acha comprehendido nas tabellas de segunda e terceira classe, annexas ao decreto de vinte e um de outubro de mil oitocentos sessenta e tres com

designação dos seguintes inconvenientes:

SEGUNDA CLASSE—Machinas e caldeiras de baixa pressão—fumo, visto que não as ha até ao presente que sejam completamente fumivoras; perigo de explosão nas caldeiras.

TERCEIRA CLASSE—incommodo pela bulha.

São, por isso, convidadas todas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as mais pessoas interessadas a reclamarem n'esta administração por escripto, no prazo de trinta dias, contra a concessão da licença requerida, na intelligencia de que findo que seja o referido prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou opposi-

ção, seguirá o processo seus devidos termos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou elle administrador passar o presente e outros de igual teor, que serão affixados e publicados n'um dos jornaes d'esta cidade, na conformidade do § primeiro do artigo sexto do citado decreto.

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, 5 de junho de 1899.

E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da Administração, que o subscrevi.

Alberto Carlos de Brito Lima.

## AGUAS DE VIDAGO

(da Empreza)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães. Rua da Rainha n.º 33. Preços convidativos para os snrs. revendedores.

## SEM RIVAL

### DOCERIA LUCAS

Rua de D. João 1.º, 149  
GUIMARÃES

Esta antiga e bem acreditada casa, hoje sob a direcção do seu novo proprietario, o signatario, perfeita em todos os seus productos, continua a servir com todo o esmero, os seus estimaveis freguezes, com o especial PÃO DE LÓ, que rivalisa com o de Margarede, bem como doce de diversas qualidades. Satisfaz com a maior promptidão qualquer encomenda que lhe seja feita n'este genero.

O PROPRIETARIO,

José de Freitas Soares.

## SEM RIVAL

## AGUAS DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

# FOGO CHINEZ

## ALTA NOVIDADE!

A' antiga casa das Guimarães, ao largo de Franco Castello Branco acaba de chegar um grande sortido de fogo chinez, allemão e inglez.

Penachos chinezes; BOUQUETES de flôres, salão e myosotis; vulcões de perolas; fontes maravilhosas, de prata, ouro e perolas; vasos de flôres chinezas; BOUQUETES de surpresa; fontes luminosas, e muitos outros fogos de luxo.

### AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

*Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.*

*Grande deposito de camus com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.*

Preços sem competencia

### AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

### MERCEARIA E SABOARIA

DE JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrig-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

### REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a lusse vendem-se na Confeitaria Fernandes. Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genebras, cognacs; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhau, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.<sup>a</sup> qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e acção.

32-LARGO DA OLIVEIRA, 33

—GUIMARÃES—

### VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

### ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

### GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

### A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDENADO

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chambrun* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens aavez de paizes longinuos mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a accção accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem as assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.